ISSN: 2358-8829

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS: O PAPEL DAS OFICINAS PEDAGOGICAS NO PIBID EM ESCOLAS DO VALE DO MAMANGUAPE

Daniele Gomes Hilário[1]
Janiele de Sousa Lima[2]
Jannekelly das Neves Crispim[3]
Laís Paula de Medeiros[4]

RESUMO

Este artigo apresenta as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Subprojeto Alfabetização Pedagogia, Campus IV da Universidade Federal da Paraíba. Objetiva-se discutir as contribuições do alfaletramento para uma alfabetização vinculada aos conhecimentos prévios dos alunos a partir das experiências vivenciadas no âmbito do PIBID (2025–2026), explorando os saberes socioculturais como elementos fundamentais para a construção da leitura e da escrita de forma contextualizada. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência, a partir das vivências desenvolvidas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em três escolas municipais do Vale de Mamanguape. As práticas pedagógicas desenvolvidas no projeto funcionam, sobretudo, por meio de oficinas que articulam diferentes metodologias, como leitura mediada, o uso de sílabas móveis, exercícios fonéticos, recursos interativos e metodologias ativas, buscando desenvolver habilidades linguísticas relacionadas à realidade local dos/as estudantes. Para esta pesquisa, analisaremos os diagnósticos de escrita e os registros das oficinas pedagógicas realizadas ao longo do PIBID. O estudo fundamenta-se, principalmente, nos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky acerca da construção da língua escrita, bem como nas contribuições de Magda Soares para a compreensão do alfaletramento como processo integrado entre alfabetização e letramento; e de Lev Vygotsky, que tece reflexões sobre a relevância da prática social na aquisição de aprendizagem. Os resultados evidenciaram que a utilização de diferentes estratégias pedagógicas favoreceu o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem existentes nas turmas, promovendo avanços na consciência sobre o sistema de escrita alfabética, na compreensão leitora e no reconhecimento do vocabulário para uma participação ativa dos estudantes. Conclui-se que as oficinas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID contribuíram para a construção de aprendizagens contextualizadas e afetivas, promovendo a articulação entre alfabetização e letramento e valorizando os conhecimentos trazidos pelas crianças ao ambiente escolar.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Oficinas pedagógicas, PIBID.

[1] Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – PB danieleghilario@gmail.com;
[2] Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – PB janiele.sousa@acadêmico.ufpb.br;
[3] Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – PB jannekellycrispim23@gmail.com;
[4] Docente do Departamento de Educação – DED/CCAE/UFPB; Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – laispaulamedeiros@gmail.com.